

GESTÃO ESCOLAR ESTADO DO CONHECIMENTO: estudos dos efeitos da governamentalidade neoliberal

SCHOOL MANAGEMENT STATE OF KNOWLEDGE: studies of the effects of neoliberal governmentality

Ediméia Pacheco de Souza ⁱ

Rochele da Silva Santaiana ⁱⁱ

RESUMO: Este artigo apresenta um Estado do Conhecimento acerca do campo de pesquisas sobre Gestão Escolar e sua articulação com a lógica neoliberal de governo, desenvolvido no âmbito do Doutorado Profissional em Educação (PPGED/UERGS). Fundamentado no referencial teórico-metodológico de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2025), o estudo teve como objetivo mapear, analisar e interpretar a produção científica *stricto sensu* sobre a temática, no período de 2019 a 2025, a partir dos repositórios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Utilizando diferentes combinações de descritores, foram identificadas, selecionadas e categorizadas teses e dissertações que dialogam com a gestão escolar, a democracia, a governamentalidade e a racionalidade neoliberal. A análise das pesquisas elencadas resultou na organização de três eixos interpretativos: Gestão Escolar (Anti)Democrática, Concepções de Gestão Escolar e Gestão Escolar e Racionalidade Neoliberal. A perspectiva teórica que fundamenta as análises do Estado do Conhecimento são do campo pós-crítico, principalmente os estudos de Michel Foucault sobre governamentalidade; subjetividades e racionalidade neoliberal. Os achados evidenciam que, embora haja expressiva produção sobre gestão escolar, são escassos os estudos que articulam, de forma integrada, democracia, governamentalidade neoliberal e subjetivação do gestor. Conclui-se que o Estado do Conhecimento constitui-se como ferramenta teórico-analítica crítica, orientando escolhas metodológicas e fundamentando a relevância do objeto de estudo do projeto de tese,

compondo análises qualitativas, discursivas, no que se vincula esse trabalho de inspiração foucaultiana.

Palavras-chave: Gestão escolar. Estado do Conhecimento. Governamentalidade neoliberal.

ABSTRACT: This article presents a state-of-the-art review of the field of research on School Management and its articulation with the neoliberal logic of governance, developed within the scope of the Professional Doctorate in Education (PPGED/UERGS). Based on the theoretical-methodological framework of Morosini, Kohls-Santos, and Bittencourt (2025), the study aimed to map, analyze, and interpret the *stricto sensu* scientific production on the subject, from 2019 to 2025, using the repositories of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT). Using different combinations of descriptors, theses and dissertations that engage with school management, democracy, governmentality, and neoliberal rationality were identified, selected, and categorized. The analysis of the selected research resulted in the organization of three interpretative axes: School Management (Anti)Democratic, Conceptions of School Management, and School Management and Neoliberal Rationality. The theoretical perspective that underpins the State of Knowledge analysis is from the post-critical field, mainly Michel Foucault's studies on governmentality, subjectivities, and neoliberal rationality. The findings show that, although there is significant production on school management, studies that articulate, in an integrated way, democracy, neoliberal governmentality, and the subjectivation of the manager are scarce. It is concluded that the State of Knowledge constitutes a critical theoretical-analytical tool, guiding methodological choices and grounding the relevance of the object of study of the thesis project, composing qualitative, discursive analyses, to which this work of Foucauldian inspiration is linked.

Keywords: School management. State of Knowledge. Neoliberal governmentality.

1 CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA

O presente Estado do Conhecimento é parte de uma tese do Doutorado Profissional em Educação, produzida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Construído inspirado no processo metodológico apresentado por

Morosini; Santos; Bittencourt (2025), na obra “Estado do Conhecimento Teoria e Prática”, que descrevem esse processo metodológico, cuja definição, de acordo com essa mesma obra, é:

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre temática específica. (Morosini; Santos; Bittencourt, 2025. p. 23).

Sendo assim, o intuito deste estudo é mapear e situar minha temática de estudo no campo teórico das pesquisas de mestrado e doutorado, detectando abordagens metodológicas, referenciais e possibilidades de movimentos de análise, a fim de identificar perspectivas, lacunas e os percursos mais adequados ao Projeto de Tese. A partir das reflexões suscitadas por essas pesquisas, buscar a “ruptura com os pré-conceitos”(Morosini; Santos; Bittencourt, 2025. p. 27), praticando o distanciamento do cotidiano, “para que ocorra a transformação do fato social em científico” e a minimização da intervenção de crenças e saberes sobre o tema, aproveitando dessa finalidade do EC.

2 DESENVOLVENDO A METODOLOGIA E CONSTITUINDO O CAMPO DE PESQUISA

Para isso, neste primeiro momento, foram esquadrihados dois repositórios: o Portal de Teses e Dissertações da CAPES e o repositório do Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando algumas combinações de descritores que se relacionam com o tema de pesquisa que é investigar a contribuição da Gestão Escolar para os processos antidemocráticos na governamentalidade neoliberal, dentro da janela temporal de 2019 a 2025, a preleção pelo período que compreende os últimos cinco anos, se justifica pela necessidade de investigar como o tema vem sendo abordado nas pesquisas mais atuais.

Pensando em diversificar as abordagens ao objeto de estudo, foram elaboradas muitas combinações e descartadas aquelas muito abrangentes, restaram as quatro combinações mais produtivas, que estão apresentadas segundo o quadro a seguir:

Quadro 1 - Pesquisa por Descritores

Termo Pesquisado	Títulos Encontrados		Campo Pesquisado
	CAPES	BDTD	
“Gestão Escolar” AND Neoliberalismo	39 Dissertações 19 Teses	60 Dissertações 35 Teses	Todos os campos
“Gestão Escolar” AND “Governamentalidade Neoliberal”	1 Dissertação	0	Todos os campos

Governança And Plataformização da Gestão Escolar	0	14 Teses 12 Dissertações	Todos os campos
Gestão Escolar e Governo	135 Dissertações 26 Teses	64 Dissertações 22 Teses	Todos os campos

Fonte: Pesquisadora (2025).

Observando os descritores e os resultados, podemos inferir algumas observações, a primeira é que, nos repositórios mapeados, a combinação de palavras “Gestão Escolar” *AND* Neoliberalismo, foi a que apresentou um número maior de resultados, demonstrando que um número grande de pesquisas vêm relacionando as questões da gestão escolar ao conceito de neoliberalismo e podem contribuir para o entendimento mais aprofundado dessa imbricação. Ao mesmo tempo, apenas uma dissertação faz essa ligação, especificamente, com o conceito de Michel Foucault que trata da Governamentalidade Neoliberal (Foucault, 2004, p. 277), o que reforça a escassez de trabalhos sob a abordagem dos estudos foucaultianos.

Fica evidente também que são poucos os trabalhos localizados, que tratem de Gestão Escolar (Anti)Democrática e menos ainda com a interseção com o conceito já mencionado de Governamentalidade Neoliberal, assim como com a combinação de descritores Governança *AND* Gestão Escolar, que não retornou resultados nos dois repositórios investigados, o que aponta para possibilidades de pesquisa.

Observamos também, que existe um número expressivo de estudos sobre a plataformização da educação, principalmente do ano de 2021 em diante, mas não tratam exclusivamente da plataformização da gestão escolar, porém encontramos doze dissertações e quatorze teses que tratam de Governança *AND* “Plataformização da Gestão Escolar”, que é também objetivo deste estudo.

Após uma pré-seleção, através de leitura flutuante dos resumos, foi possível eliminar boa parte dos trabalhos encontrados, usando os seguintes critérios de exclusão: a) tratem de outros tipos de gestão da educação e não de Gestão/Direção escolar; b) abordarem o ensino técnico como foco de pesquisa; c) em duplicidade também não entraram; d) Que tratem de plataformização das práticas docentes em sala de aula, que não envolva diretamente gestão escolar.

Neste terceiro momento da seleção, restaram os trabalhos que mais se aproximam da imbricação suscitada pelos conectores. Sendo assim, para a Bibliografia Propositiva, foram pré-selecionados treze estudos entre teses e dissertações, que foram separados de acordo com as seguintes categorias: Gestão Escolar (Anti)Democrática; Concepções de Gestão Escolar; Gestão Escolar e Racionalidade Neoliberal.

A primeira categoria, intitulada “Gestão Escolar (Antidemocrática)”, agrupa os estudos Pinto (2021), Barros (2024), Pacheco (2022) e Aguiar (2025), que analisam a gestão escolar e sua relação com termos que remetem à “democracia” ou “(Anti)democracia” ou que se contraponham a essa concepção. Por Gestão Escolar entende-se todo o movimento e os participantes responsáveis pelo processo de organização, orientação, planejamento e coordenação da rotina escolar, a princípio,

objeto principal de estudo do projeto de tese. Já a “democracia” é outro ponto de investigação deste estudo, que se relaciona diretamente com o foco principal da pesquisa, entendida como:

[...] a capacidade dos cidadãos de refletir sobre as instituições desejáveis, seu poder coletivo de mudá-las se não mais lhe convêm. Em uma palavra, a democracia é para nós sinônimo do poder instituinte dos cidadãos e dos produtores, o que não acontece sem auto reflexividade no âmago de todas as instituições da sociedade, sejam elas políticas ou econômicas. (Laval; Vergne, 2023, p. 352)

A ideia é analisar as imbricações entre “Gestão Escolar” e “democracia” sem a pretensão de apontar um ponto de chegada ou ideal a ser atingido, mas sim, suspender as condições e possibilidades de constituição das relações de saber e poder (Foucault, 2003) que as perpassam.

A categoria “Concepções de Gestão Escolar”, emerge a partir da leitura feita na seleção dos trabalhos para a Bibliografia Sistemizada, nela estão reunidos os estudos: Lelis (2023) e Souza (2022) que, além de estabelecer problematizações em torno dos embates da gestão escolar, trazem perspectivas diversas ao abordar o termo Gestão Escolar oportunizando aproximações entre esses estudos a fim de contextualizar e distinguir qual a abordagem mais adequada às unidades de análise preteridas.

A categoria denominada “Gestão Escolar e Racionalidade Neoliberal” reúne os trabalhos: Santos (2022); Cabral (2024); Soares (2021); Araújo (2024); Silva (2022) e Koch (2023) que agregam informações relevantes ao objetivo deste levantamento bibliográfico, por tratar de estudos que relacionam conceitos fundantes para a investigação proposta para este Projeto de Tese. São pesquisas que buscam analisar a Gestão Escolar em relação ao contexto neoliberal.

Michel Foucault conceitua a governamentalidade principalmente no seu curso “Nascimento da Biopolítica” (1979), onde ele a analisa como uma forma de governo que se estende para além da economia, moldando os indivíduos para se verem como empresários de si mesmos. Essa análise é detalhada em palestras e obras publicadas, onde ele descreve o conceito de que o neoliberalismo não é apenas uma teoria econômica, mas uma lógica que transforma a gestão da vida social e a própria subjetividade. É um conceito-ferramenta profícuo para pensar a Gestão Escolar, quer por estar inserida nesta racionalidade, reproduz essas subjetividades. Posso dizer que a governamentalidade para além de um descritor de busca é central para a pesquisa que vem sendo empreendida e para as análises que aqui se destacam. Segundo Foucault (2004) governamentalidade quer dizer três coisas:

1 - o conjunto constituído pelas instituições, procedimentos, análises e reflexões, cálculos e táticas que permitem exercer esta forma bastante específica e complexa de poder, que tem por alvo a população, por forma principal de saber a economia política e por instrumentos técnicos essenciais os dispositivos de segurança. 2 - a tendência que em todo o Ocidente conduziu incessantemente durante muito tempo, à preeminência deste tipo de poder, que se pode chamar de governo, sobre todos os outros - soberania, disciplina, etc. - e levou ao desenvolvimento de uma série de aparelhos específicos de governo e de um conjunto de saberes. 3 - o resultado do processo através do qual o Estado de justiça da Idade Média, que se tornou nos séculos

XV e XVI Estado administrativo, foi pouco a pouco governamentalidade. (Foucault, 2004, p. 292)

Neste sentido, este agrupamento vincula pesquisas que corroboram com a suspensão da constituição da Gestão Escolar contemporânea, inserida nesta conjuntura e as questões da democracia. Além dessas imbricações, outra contribuição importante vem dos estudos de Araújo (2024), cuja dissertação tem como um dos objetivos analisar como a governamentalidade neoliberal direciona a conduta dos gestores e quais seus efeitos na efetivação da gestão escolar democrática, utilizando governamentalidade como ferramenta de análise.

2.1 A Função Propositiva no Estado do Conhecimento

Esta seção é dedicada a apresentar algumas proposições e possibilidades de pesquisa que emergiram deste estado do conhecimento e que podem suscitar outras problematizações a partir deste recorte. Os trabalhos selecionados foram organizados em quadros e separados de acordo com as recorrências discursivas/analíticas que os aproximam, para que a partir daí pudessem emergir novas imbricações.

A bibliografia propositiva constitui o momento em que o Estado do Conhecimento deixa de ser inventário e se torna interpretação, como observa Morosini (2022). É quando o pesquisador passa de leitor a autor do campo, construindo sentidos que dialogam com o problema da pesquisa.

Autores como Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006) lembram que essa etapa equivale a “costurar” o tecido teórico encontrado, revelando tensões, recorrências e ausências que não estavam visíveis na leitura isolada dos estudos.

Assim, esta bibliografia propositiva se torna uma análise crítica que descreve três grandes movimentos do campo da gestão escolar, o governo das condutas e a participação democrática na constituição da Gestão Escolar: a) As disputas conceituais que moldam a Gestão Escolar; b) A racionalidade neoliberal que reconfigura o trabalho dos gestores; c) Democracia, Participação e Governo das Condutas

Os estudos que abordam democracia e participação da comunidade na escola, analisam narrativas aparentemente harmônicas, mas que, ao olhar crítico, revelam contradições profundas. A democracia aparece simultaneamente como horizonte ético e como mecanismo normativo, deslocando-se de ideal político para tecnologia de governo (Araújo, 2024).

Na elaboração da pesquisa, tais obras permitem compreender como os discursos democráticos podem ser capturados por racionalidades gerenciais, produzindo gestores idealizados — participativos, dialogantes, porém submetidos a práticas de controle.

A seguir, no Quadro 2, sintetizamos os principais achados e contribuições das pesquisas selecionadas, apresentando também os movimentos analíticos produtivos para a continuidade do trabalho, possibilitando uma visualização mais clara das emergências analíticas possíveis, para a

abertura de novos percursos investigativos. Esse movimento foi construído para os estudos da tese de doutorado que está sendo desenvolvida e abre possibilidades para se pensar diversos outros caminhos significativos e possíveis para se analisar as imbricações ocasionadas a partir das pesquisas trazidas aqui.

Quadro 2 – Democracia e Participação: Contribuições Interpretativas

Autor(es)	Contribuição para a Pesquisa	Movimentos Analíticos
Araújo (2024)	Problematisa democracia como tecnologia de governo	Desloca participação de ideal político para dispositivo
Pinto (2021)	Discutem tensões entre gestão democrática e gerencialismo	Revelam ambiguidades da participação coletiva
Barros (2024)	Apontam contradições entre discurso e práticas	Exibe desafios da democracia encarnada no cotidiano

Fonte: Pesquisadora (2025).

Os estudos elencados aqui trazem contribuições que corroboram para problematizações analíticas produtivas ao repensar as relações entre gestão escolar, democracia e gerencialismo. Além disso, tratam das questões que envolvem discursos e condução dos sujeitos, trazendo elementos que proporcionam parâmetros para novas imbricações metodológicas.

2.2 A Constituição da Gestão Escolar: disputas, conceitos e efeitos de verdade

A gestão escolar emerge como território em disputa, atravessado por modelos normativos, burocráticos, democráticos e gerenciais. Tal multiplicidade não é mero detalhe terminológico, mas resultado histórico de tensões políticas que constituem o fazer e o ser gestor.

Souza (2022) evidencia como esses modelos se sobrepõem, gerando práticas híbridas. Nesse sentido, este segundo bloco da bibliografia fundamenta a pesquisa ao demonstrar que a gestão não é técnica e neutra, mas campo de produção de verdades, prescrevendo condutas e legitimando determinadas formas de agir.

Para isso, no Quadro 3, apresentamos os estudos selecionados, que possibilitam compreender um pouco mais sobre algumas concepções de gestão escolar nas pesquisas já realizadas e como esses conceitos vêm sendo abordados nos trabalhos mais recentes.

Quadro 3 – Concepções de Gestão e suas Implicações para a Pesquisa

Autores Principais	Concepção de Gestão Escolar	Relevância para a Tese
Souza (2023)	Gestão Escolar Democrática	Mostra tensões com racionalidades gerenciais
Souza (2022);	Gestão Escolar Burocrática	Evidencia raízes administrativas modernistas
Lelis (2023) Rafacho (2019)	Gestão Escolar Gerencial	Central na análise da captura neoliberal

Fonte: Pesquisadora (2025).

Todos os trabalhos elencados neste quadro trazem contribuições importantes para a determinação do conceito de Gestão Escolar e sua imbricação com outros termos que o determinam e ressignificam. Como é o caso do estudo de Souza (2023), que aborda as questões da Gestão Escolar e sua relação com a Democracia, esse movimento tem sido muito produtivo para analisar esse reposicionamento de conceitos, em tempos de enfraquecimento da democracia em todas as esferas sociais.

Já o estudo de Souza (2022) aborda a relação entre Gestão Escolar e burocracia, evidenciando como a sistematização da gestão escolar determina as possibilidades de condução da escola, essa imbricação traz elementos para se pensar as intervenções que interferem nos modos de ser gestor.

Lelis (2023) e Rafacho (2019) trazem as questões que envolvem a relação estabelecida entre Gestão Escolar e gerencialismo, problematizando as disputas narrativas que reposicionam o papel do gestor escolar em relação a sua constituição como gerente.

São contribuições potentes para discutirmos como a gestão escolar vem sendo constituída e como os conceitos se articulam e englobam outros significados para esse fim.

2.3 Governamentalidade Neoliberal e a emergência da Gestão Escolar

Este eixo reúne contribuições de maior densidade teórica, dialogando com Foucault, Dardot e Laval e Wendy Brown. Tais autores compreendem o neoliberalismo como racionalidade que produz sujeitos, e não apenas política econômica.

As pesquisas recentes sobre plataformização, performatividade e responsabilização da Gestão Escolar, mostram como a escola se tornou espaço de circulação dessa racionalidade, com a gestão funcionando como ponto estratégico de subjetivação do regime neoliberal.

Assim, este bloco é produtivo na constituição do núcleo teórico da tese, por trazer conceitos basilares para referenciar novas problematizações possíveis. Neste sentido, elencamos no Quadro 4, os trabalhos que foram selecionados por proporcionarem contribuições teórico-metodológicas capazes de inspirar novos movimentos analíticos.

Quadro 4 – Governamentalidade Neoliberal e Gestão Escolar

Autores Principais	Concepções Teórico-Metodológicas	Relevância para a Pesquisa
Silva (2022)	Governamentalidade	Interpretar gestão como dispositivo de governo
Koch (2023)	Neoliberalismo como racionalidade	Analisar produção do gestor performativo
Cabral (2024)	Gerencialismo e Metas	Examinar metas, resultados e responsabilização

Fonte: Pesquisadora - 2025

Para esse quadro foram selecionados os trabalhos que trouxeram estudos sobre Gestão Escolar dentro do campo conceitual que embasa esse estudo, a fim de trazer elementos para pensar novas possibilidades teórico- metodológicas. São pesquisas que fazem conexões importantes entre conceitos que são determinantes para o nosso estudo.

Assim como no estudo de Silva (2022), nossa intenção também é problematizar a relação entre Gestão Escolar e governamentalidade, buscando a compreensão da constituição desse governo gerencial.

Koch (2023) aborda o neoliberalismo como racionalidade e essa contribuição possibilita a compreensão do reposicionamento da gestão escolar como parte do processo de condução dos sujeitos dentro desse sistema econômico.

O estudo de Cabral (2024) evidencia a gestão escolar gerencialista, que traz elementos do contexto empresarial para governar os sujeitos através de metas e resultados. Essa problematização é relevante para a nossa pesquisa na medida em que se assemelha ao que vem sendo implementado na rede estadual do Rio Grande do Sul, através da gestão escolar baseada em evidências, com o intuito de fazer intervenções que visam melhorar os índices produzidos pelas escolas, por plataformas digitais, dentro da lógica empresarial que reforça a racionalidade neoliberal.

2.4 Tateando o Campo da pesquisa: Síntese Propositiva

O compêndio dos três eixos evidencia que, embora haja vasta produção sobre gestão escolar, persiste um hiato significativo: poucas pesquisas articulam democracia, gerencialismo, empresariamento, tecnologização e subjetivação do gestor de maneira integrada. Grande parte dos estudos aborda essas dimensões de forma fragmentada, sem analisar como elas se entrecruzam para produzir modos de ser e agir no cotidiano das escolas.

Essa lacuna sustenta a relevância de pesquisas sob essas perspectivas, que se proponham a compreender a gestão escolar como dispositivo de governo político e como campo de produção de subjetividades, articulando discursos, práticas gerenciais e tecnologias digitais.

A bibliografia propositiva, assim construída, permite transitar do mapeamento para uma compreensão analítica e crítica, orientando o referencial teórico e metodológico adotado. Segundo Morosini (2022), a bibliografia propositiva revela o movimento do campo e as lacunas que justificam a pesquisa. Neste sentido, destaca-se, especialmente, a ausência de estudos que articulem: gestão escolar + governamentalidade neoliberal + subjetivação do gestor.

A restrição científica constatada neste recorte, fundamenta a relevância dessas problematizações e do objeto de estudo a ser investigado, que nos conduz a um caminho metodológico coerente com análises qualitativas, discursivas e de inspiração foucaultiana no contexto da racionalidade neoliberal.

A síntese apresentada transforma o conjunto da literatura em ferramenta crítica para compreender como a gestão se torna um lugar de destaque no governo da escola e produção de subjetividades neoliberais.

3 CONSIDERAÇÕES PROVISÓRIAS

A elaboração deste Estado do Conhecimento possibilitou uma leitura ampliada e crítica do campo de pesquisas sobre Gestão escolar, evidenciando que tal objeto de estudo se constitui como um território de disputas teóricas, políticas e epistemológicas, fortemente atravessado pela racionalidade neoliberal. Ao ultrapassar a dimensão descritiva e inventariante, o estudo permitiu compreender como os discursos sobre democracia, participação, eficiência e inovação têm operado como tecnologias de governo, reconfigurando práticas, sentidos e subjetividades.

Os achados indicam que, embora exista uma produção científica significativa sobre gestão escolar no contexto brasileiro, grande parte das pesquisas ainda aborda a temática de forma isolada, sem relacionar democracia, gerencialismo, tecnologias de governo, subjetivação e racionalidade neoliberal.

Este recorte produzido pelo mapeamento através dos descritores correspondentes às indagações propostas, revelou também, uma escassez de estudos que articulem gestão escolar à noção de governamentalidade neoliberal, especialmente a partir de referenciais foucaultianos, reforça a pertinência a pertinência do objeto de investigação.

As análises realizadas nas pesquisas mapeadas demonstram que a gestão escolar contemporânea não pode ser compreendida como prática neutra ou meramente técnica. Mas como um dispositivo estratégico de governo das condutas, no qual se entrecruzam discursos normativos, modelos gerenciais/empresariais e tecnologias digitais, produzindo modos específicos de ser gestor e de exercer a participação democrática. Nesse sentido, a democracia e gestão escolar emergem de forma ambígua: simultaneamente como horizonte ético-político e como mecanismo regulador, passível de captura pelas racionalidades neoliberais.

Do ponto de vista metodológico, o Estado do Conhecimento mostrou-se uma ferramenta potente para sustentar a ruptura com pré-conceitos, conforme apontam Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt, favorecendo o distanciamento analítico necessário à problematização da gestão escolar como fenômeno histórico e político. A construção da bibliografia propositiva permitiu transformar o conjunto da produção acadêmica em ferramenta crítica capaz de suscitar novas escolhas teórico-metodológicas e delimitar percursos investigativos consistentes.

Por fim, ao situar a gestão escolar como objeto de problematização e não de normatização, este artigo contribui para a abertura de novos movimentos analíticos comprometidos com a reflexão crítica sobre democracia, governo e educação.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, G. C. Inventando a democracia: regimes de verdade e práticas de governo. Brasília: Editora da UnB, 2024.
- BARROS, W. de F. A política de bonificação implantada pela SEDUC Amazonas: as alterações no trabalho da gestão escolar. 2024. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2024.
- BROWN, W. Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente. São Paulo: Politeia, 2019.
- CABRAL, C. C. de M. Atuações da Política de Gestão Escolar por resultados em Pernambuco. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FOUCAULT, M. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. São Paulo: Editora Loyola, 1999.
- FOUCAULT, M. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.
- KOCH, H. Educação e plataforma: governança algorítmica na escola. Porto Alegre: Penso, 2023.
- LELIS, I. A. Gestores sob pressão: racionalidades gerenciais na educação brasileira. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2023.
- MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P. e BITTENCOURT, Z. (Org.) Estado do conhecimento: teoria e prática. Porto Alegre: Editora CRV, 2025.
- PINTO, M. D. Gestão Democrática no Contexto de uma Escola Técnica Estadual Paulista. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2021.
- RAFACHO, R. O efeito gestor escolar: a relação entre a atuação e a formação do gestor escolar e os resultados educacionais as de gestão escolar e controle algorítmico. São Paulo: Cortez, 2022.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas “estado da arte”: questões teóricas e metodológicas. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006.

SILVA, A. F. FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257–272, 2002.

SOUZA, D. M. *Gestão escolar: disputas conceituais e práticas políticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

SOUZA, M. I. V. de. *Gestão escolar e o perfil do diretor de escola na Rede Municipal de Ensino de São Paulo: uma contribuição aos estudos sobre teoria da gestão escolar*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

Recebido em: 16 de fevereiro de 2026.

Aprovado em: 3 de maio de 2026.

ⁱ Ediméia Pacheco de Souza. Mestra e Doutoranda em Educação pela UERGS, Professora da Rede Pública Estadual, Diretora da E.E.I.E.F. Jedy Mirim.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6754-8131>

E-mail: edimeia-souza@uergs.edu.br

ⁱⁱ Rochele da Silva Santaiana. Mestra e Doutora em Educação, Professora Adjunta da Graduação e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação PPGED UERGS, Líder do Grupo CNPQ de Estudo e Pesquisa em Educação Integral e Currículo: dispositivos e configurações dos tempos espaços escolares/GPEIC.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3436-7455>

E-mail: rochele-santaiana@uergs.edu.br